

DESDEMOCRATIZAÇÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS E AGRICULTURA FAMILIAR: O CASO DO PRONAF

Larissa Kerla Silveira¹, Marcos Paulo Campos Cavalcanti de Mello².

¹ Aluna do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – CE, ² Coordenador do projeto Desdemocratização, Políticas Públicas e Agricultura Familiar: O caso do PRONAF e Professor Dr. na Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – CE.

O projeto analisa os efeitos da desdemocratização brasileira no Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). A pesquisa examina os governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro, que apresentam menor reatividade estatal às demandas sociais e compromisso reduzido com as liberdades políticas e capacidades estatais. As modificações promovidas por esses mandatários na ação do Estado no campo implicaram redução da política de acesso à terra, dos projetos de desenvolvimento dos assentamentos rurais, dos programas de fortalecimento da agricultura familiar e das políticas de barateamento e estabilização de preços de alimentos no mercado interno. Ao mesmo tempo, esse período também significou a ampliação da titulação dos assentamentos, o crescimento do mercado de terras, a continuidade do favorecimento da agroexportação e a expansão (legal e ilegal) da fronteira agrícola na Amazônia. Através de uma metodologia eclética, que inclui análise de documentos governamentais e partidários, acompanhamento de notícias, estatística descritiva, entrevistas com agentes de movimentos sociais e sindicais do campo, bem como a leitura de analistas da questão agrária e conjuntura política, são estudadas as mudanças na principal política de crédito para a agricultura familiar no Brasil durante esses governos menos comprometidos com a democratização. As tendências apresentadas durante esse período eram de baixas expectativas, um contexto onde o país apresentava encarecimento dos alimentos, aumentos dos níveis de miséria, desemprego etc. Os resultados revelam que a política agrária nos governos Temer e Bolsonaro resultou em um significativo desmantelamento das capacidades do Estado construídas ao longo do tempo, com impactos que vão além do meio rural, uma conjuntura de desdemocratização.

Palavras-chave: Política agrária; Brasil; Desmonte democrático.

Agradecimentos: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).